



# **PLANO DE ACTIVIDADES DO CONSELHO DIRECTIVO**

**Ano de 2004**

Aprovado em Reunião do Conselho Directivo de 3 de Março de 2004



---

## 1 Introdução

No ano de 2003 o IST conseguiu, com base numa política de contenção de custos e de gestão racional de recursos, estabilizar a sua situação financeira. O ano de 2004 deverá ser marcado por um esforço de investimento tendo como objectivo fundamental a qualidade do ensino praticado no IST. Este esforço deverá ser materializado através do investimento em meios directamente ligados ao ensino: laboratórios de ensino, meios audiovisuais e bibliotecas. Paralelamente deverá ser feito um investimento na reabilitação das instalações do *campus* da Alameda e no prosseguimento da construção das instalações do *campus* do Taguspark, ainda que a um ritmo inferior ao desejável e necessário.

Ao nível da reorganização administrativa, será dada continuidade à reorganização e modernização dos serviços do IST, iniciada em anos anteriores. As áreas ligadas à gestão de projectos, auditoria interna, gestão de recursos humanos, gestão de instalações e serviços académicos deverão merecer especial atenção. A existência de dois *campi* tem também consequências na reorganização em curso.

## 2 Situação Financeira

A situação financeira do IST é actualmente caracterizada pelo cumprimento atempado das suas obrigações relativamente aos fornecedores. Esta situação deve-se em grande parte à disciplina orçamental que a escola tem adoptado. No entanto, a situação que decorre do financiamento público do ensino superior continua a agravar-se. A dotação do Orçamento de Estado para o IST em 2004 voltou a verificar um decréscimo em relação ao ano anterior. Em 2004 prevê-se que as verbas provenientes do OE apenas correspondam a 52% do total das receitas, permitindo apenas suportar as remunerações do pessoal de quadro e parte dos encargos com electricidade.

Neste enquadramento são as receitas próprias que permitem financiar grande parte das despesas de funcionamento da escola. Saliente-se que as receitas provenientes de propinas de graduação e pós-graduação já atingem, em 2004, 8,1 % da receita total da escola. Neste contexto, em 2004 as receitas provenientes de projectos e de propinas assumem especial relevância. Esta situação leva a que o IST, em situações de conjuntura económica adversa, possa ser mais vulnerável a roturas de financiamento devidas a quebras de receitas próprias.

Graças aos esforços de racionalização de gestão, nomeadamente no que diz respeito ao controlo orçamental de projectos, e à aprovação de novas regras de repartição de “overheads”, foi possível em 2003 libertar recursos que permitiram retomar a transferência das parcelas de “overheads” de projectos e de propinas de Mestrado e Doutoramento para as Unidades Académicas, Unidades Operacionais e orientadores de estudantes de pós-graduação. Prevê-se dar continuidade a esta política em 2004.

O orçamento para 2004 está baseado na definição de orçamentos autónomos para cada centro de custo da escola permitindo uma maior transparência da estrutura de custos da escola. Estes orçamentos incluem as verbas referentes a pessoal, comunicações, gastos correntes e equipamento. Paralelamente procurar-se-á em 2004 dar continuidade à política de contabilização de todos os custos das Unidades, lançando as bases para que, em orçamentos futuros, sejam incluídos também os custos relacionados com os espaços, a energia e outros custos de instalação. Esta organização é um instrumento fundamental para o controlo orçamental, permitindo não só um melhor conhecimento da estrutura de custos da escola, mas também melhorar a gestão de recursos.

### 3 Ensino de Graduação e Pós-Graduação

No ano de 2004 prevê-se uma estabilidade ao nível do funcionamento de acções de Graduação e Pós-Graduação. Assim, prevê-se no ano lectivo de 2004/2005 o funcionamento dos seguintes cursos de licenciatura e de mestrado:

| Licenciaturas  | Mestrados  |
|--|--|
| Arquitectura   | Biotecnologia (Engenharia Bioquímica)              |
| Ciências Informáticas                                      | Ciência e Engenharia de Materiais                  |
| Eng <sup>a</sup> Aeroespacial                              | Ciência e Engenharia das Superfícies               |
| Eng <sup>a</sup> do Ambiente                               | Construção   |
| Eng <sup>a</sup> e Arquitectura Naval                      | Ecologia, Gestão e Modelação dos Recursos Marinhos |
| Eng <sup>a</sup> Biológica                                 | Engenharia Aeroespacial                            |
| Eng <sup>a</sup> Biomédica                                 | Engenharia e Arquitectura Naval                    |
| Eng <sup>a</sup> Civil                                     | Engenharia da Conceção                             |
| Eng <sup>a</sup> Electrónica                               | Engenharia Electrotécnica e de Computadores        |
| Eng <sup>a</sup> Electrotécnica e de Computadores          | Engenharia de Estruturas                           |
| Eng <sup>a</sup> Física Tecnológica                        | Engenharia e Gestão da Tecnologia                  |
| Eng <sup>a</sup> Geológica e Mineira                       | Engenharia Informática e de Computadores           |
| Eng <sup>a</sup> e Gestão Industrial                       | Engenharia de Materiais                            |
| Eng <sup>a</sup> Informática e de Computadores (Alameda)   | Engenharia Mecânica                                |
| Eng <sup>a</sup> Informática e de Computadores (Taguspark) | Engenharia Química (Química Aplicada)              |
| Eng <sup>a</sup> de Materiais                              | Estatística  |
| Eng <sup>a</sup> Mecânica                                  | Física   |
| Eng <sup>a</sup> Química                                   | Georrecursos                                       |
| Eng <sup>a</sup> de Redes de Comunicação e de Informação   | Geotecnia para Engenharia Civil                    |
| Eng <sup>a</sup> do Território                             | Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo*   |
| Matemática Aplicada e Computação                           | Hidráulica e Recursos Hídricos                     |
| Química  | Higiene e Segurança no Trabalho                    |
|  | Inovação Tecnológica e Gestão Industrial           |
|  | Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas  |
|  | Logística*   |
|  | Matemática Aplicada                                |
|  | Sistemas de Informação Geográfica                  |
|  | Transportes  |
|  | Urbanística e Gestão do Território                 |

Em relação aos cursos de mestrado assinalados com (\*) prevê-se que em 2004/2005 não funcionem no IST as respectivas partes escolares mas sim apenas o desenvolvimento das dissertações.

---

O curso de licenciatura em Ciências Informáticas não deverá admitir novos alunos no ano lectivo de 2004/2005, à imagem do que sucedeu no ano lectivo de 2003/2004.

A licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial continua a sua transferência para o *campus* do Taguspark. Assim, em Setembro de 2004, o 3º ano curricular desta licenciatura iniciará as suas actividades neste *campus*.

Em relação aos cursos de mestrado, prevê-se no ano lectivo de 2004/2005 o início de funcionamento do curso de mestrado em Estatística e o lançamento do mestrado em Engenharia Física Tecnológica, com uma área de especialização em protecção radiológica a ser desenvolvida em colaboração com o ITN.

Prevê-se que em 2004 seja aprofundada a implementação da organização dos programas de doutoramento definida no regulamento aprovado pelo Conselho Científico em 2002, o qual prevê a existência de unidades curriculares nos programas de doutoramento. Assim, em 2004 serão oferecidos os seguintes programas de doutoramento:

| <b>Programas de Doutoramento</b>            |
|---|
| Biotecnologia                               |
| Ciências da Engenharia                      |
| Engenharia Aeroespacial                     |
| Engenharia do Ambiente                      |
| Engenharia Civil                            |
| Engenharia Electrotécnica e de Computadores |
| Engenharia Física                           |
| Engenharia Física Tecnológica               |
| Engenharia e Gestão Industrial              |
| Engenharia Informática e de Computadores    |
| Engenharia de Materiais                     |
| Engenharia Mecânica                         |
| Engenharia de Minas e Georrecursos          |
| Engenharia Naval                            |
| Engenharia Química                          |
| Engenharia de Sistemas                      |
| Engenharia do Território                    |
| Física                                      |
| Matemática                                  |
| Química                                     |
| Transportes                                 |

A área académica relacionada com a pós-graduação será reestruturada ao longo de 2004 procurando uma maior simplificação e eficiência de processos.

Durante o ano de 2004, a aprovação expectável de uma nova Lei de Bases da Educação dará início a um profundo processo de reestruturação das actividades de graduação e de pós-graduação no IST.

#### **4 Projectos para a Melhoria da Qualidade do Ensino**

Na sequência da decisão do Conselho Directivo de 15 de Outubro de 2003, serão promovidos durante 2004 um conjunto de projectos com o objectivo de melhorar a qualidade do ensino de graduação no IST. Estes projectos serão financiados

---

através de um fundo proveniente das propinas de graduação que se prevê atinja valores que podem exceder os 2 800 000 €. É objectivo destes projectos o reequipamento e beneficiação de laboratórios de ensino, o reequipamento de salas de aula ou de salas de estudo, a actualização de software para ensino e a promoção de projectos pedagógicos e de produção de materiais para ensino.

Desta forma prevê-se que durante 2004 sejam feitos investimentos significativos em equipamentos e na modernização de infraestruturas ligadas ao ensino, sem paralelo desde a década de 80. Prevê-se que estes projectos permitam uma real melhoria das condições de ensino no IST e que mobilizem nesta tarefa não só os órgãos de gestão mas também os departamentos, os serviços, as coordenações de licenciatura e a AEIST.

## **5 Internacionalização**

Em 2004 dar-se-á continuidade às acções desenvolvidas nos últimos anos em termos de internacionalização do IST, rentabilizando a reorganização efectuada nos últimos anos no GIRE. Estas acções passarão nomeadamente por:

1. Reforçar a intervenção do IST ao nível de associações de universidades e escolas dos seus domínios de actuação, como seja a TIME e o CEASER;
2. Encontrar um enquadramento que permita o reforço das acções ligadas à atribuição de duplos diplomas, à imagem do que actualmente acontece com os alunos da LEAeroespacial no âmbito da SuperAero;
3. Estimular o intercâmbio de alunos de licenciatura através de acordos com universidades de referência de países não europeus, em moldes idênticos aos praticados no programa Socrates;
4. Reforçar as ligações com universidades dos países lusófonos e latinoamericanos, ao nível da pós-graduação. Neste âmbito, procurar-se-á estabelecer acordos que permitam pôr em marcha programas de intercâmbio de alunos de pós-graduação, aproveitando as condições criadas pelo programa ALBAN;
5. Ainda neste âmbito, deverá ser dado um forte incremento à internacionalização dos cursos de mestrado nomeadamente através das oportunidades criadas pelo programa Erasmus Mundus.

## **6 Organização Administrativa**

Ao nível da reorganização administrativa do IST, em 2004 dar-se-á sequência às acções já desencadeadas em 2003. Assim, os vectores essenciais da política de organização administrativa a prosseguir são os seguintes:

1. Implementação do projecto de modernização das aplicações de gestão de recursos humanos, materiais e patrimoniais no âmbito do projecto conjunto das universidades de Lisboa, através do contrato firmado com a Deloitte & Touche;

- 
2. Consolidação do Gabinete de Gestão de Projectos;
  3. Implementação de códigos de procedimentos ao nível das diferentes unidades de exploração. Estes códigos de procedimentos deverão ser definidos pelo Gabinete de Auditoria Interna, o qual deverá promover acções de auditoria às unidades de exploração;
  4. Desenvolvimento das estruturas de apoio e gestão do Taguspark. Com o aumento do número de alunos, docentes e actividades no *campus* do Taguspark, torna-se necessário o desenvolvimento das estruturas de apoio nesse *campus*. Assim, em 2004 dar-se-á sequência à instalação de serviços académicos e de recursos humanos e materiais nesse *campus*;
  5. Consolidação da implementação do sistema Fénix, como ferramenta para integração de informação académica que permita ao IST agilizar procedimentos burocráticos e dispor de um sistema informático de apoio à gestão e à decisão, à altura das suas necessidades;
  6. Melhoria da eficiência da rede informática facilitando o acesso a serviços e a conteúdos, através de uma rede “wireless” nos dois *campi* do IST;
  7. Reorganização da área de gestão de instalações envolvendo as actividades de gestão e controlo de obras; manutenção de instalações e equipamentos; e segurança de pessoas e bens.

## **7 Informação e Divulgação**

1. Com vista ao reforço da imagem do IST, o Gabinete de Informação e Relações Exteriores promoverá a edição do guia institucional e do tríptico do IST, como meios de divulgação das actividades do IST. No mesmo sentido será feito um investimento em meios alternativos de divulgação da imagem do IST;
2. A renovação do portal [www](http://www.ist.utl.pt) do IST deverá ser prosseguida no sentido de proporcionar um meio complementar para a disponibilização de informação das actividades desenvolvidas no IST e das suas potencialidades em termos de ensino, investigação, prestação de serviços e motivação para futuros alunos;
3. Dar-se-á continuidade ao reforço da política de edição de textos pedagógicos, através da IST Press, e de outros conteúdos de ensino, em particular a partir do portal da escola;
4. Manter-se-á uma acção de divulgação dos cursos de licenciatura do IST junto dos candidatos ao ensino superior;
5. Através de um enquadramento comum, reforçar-se-á a divulgação das acções de pós-graduação e especialização do IST. Esta divulgação deverá passar pela reedição do guia da pós-graduação do IST e pela renovação das páginas [www](http://www.ist.utl.pt) relativas aos cursos de mestrado e programas de doutoramento;
6. A UNIVA deverá reforçar a sua acção ao nível da inserção profissional e o acompanhamento dos licenciados no exterior. A sua acção deverá ser alargada de forma a desempenhar um importante papel na divulgação das potencialidades dos pós-graduados do IST junto das entidades empregadoras.

---

## 8 *Campus da Alameda*

1. Aumentar o investimento para conservação e recuperação dos edifícios do *campus* da Alameda;
2. Proceder à recuperação do 3º piso do Pavilhão de Minas permitindo a abertura de um conjunto de três novas salas de aulas;
3. Concluir a instalação definitiva do DEQ, DF e DM nos edifícios e espaços que lhes foram atribuídos;
4. Promover a instalação do DEG no Pavilhão Central;
5. Promover a expansão das instalações do DEI no actualmente denominado Pavilhão de Mecânica III;
6. Concluir a instalação da rede Gigabit no *campus* da Alameda;
7. Aumentar o espaço disponível ao nível das Secções de Pessoal Docente e Não Docente.

## 9 *Campus do Taguspark*

O projecto de ensino e investigação a consolidar no Taguspark deve caracterizar-se por uma grande abrangência tanto no que respeita a áreas científicas a cobrir como no que respeita a níveis e coerência de actividades a instalar. No entanto, dados os constrangimentos financeiros que dificultam a expansão das instalações deste *campus*, há que precaver o estrangulamento do mesmo a médio prazo.

É neste enquadramento que se torna premente a expansão das actuais instalações do IST no Taguspark através do início da construção dos blocos D e E, bem como do refeitório. Assim, apesar das baixas dotações inscritas no PIDDAC do IST para 2004, serão concluídos durante este ano as alterações aos projectos dos novos edifícios, prevendo-se poder ainda iniciar em 2004 os trabalhos de fundações e instalações.

Paralelamente, durante o ano de 2004 serão concluídos os trabalhos de instalação do sistema de AVAC nas actuais instalações e dar-se-á início à instalação neste *campus* de infra-estruturas de desporto e lazer.

## 10 *Acção circum-escolar*

A vida de uma Escola fica incompleta sem outras actividades e iniciativas que ajudem a contribuir para um harmonioso ambiente de trabalho da comunidade IST. Deste modo, serão canalizados apoios para:

1. Actividades de natureza circum-escolar com interesse para o IST, através de subsídios atribuídos com base em concursos internos;
2. Continuação da melhoria dos serviços médicos e de apoio psicológico do IST, melhorando a gestão dos meios disponíveis e o aumento das especialidades oferecidas;

- 
3. Apoiar as actividades das diferentes Associações responsáveis pelas actividades circum-escolares existentes no IST.

## **11 Desafios de Futuro**

O IST deverá em 2004 continuar a afirmar-se como uma escola de referência nas áreas da Ciência, Tecnologia, Gestão e Arquitectura. Com os investimentos em reequipamento didático e laboratorial, a efectuar este ano, será reforçada a qualidade do ensino no IST, a qual tem como principal recurso o nível dos seus meios humanos: alunos, docentes e não docentes.

O ano de 2004 deverá ser marcado por um processo interno conducente à alteração dos modelos de organização e de gestão do IST. Prevendo-se para 2004 a aprovação de uma nova Lei de Autonomia e Gestão do Ensino Superior, o Instituto Superior Técnico e a Universidade Técnica de Lisboa deverão proceder a uma revisão estatutária que defina novos modelos de organização e de gestão para a escola e para a universidade, que reflitam novos ambientes e paradigmas e contribuam para o desenvolvimento económico do país.

A reorganização interna da Escola apresenta-se como uma combinação de oportunidade e desafio, colocando no centro de discussão as competências e esferas de acção dos diferentes intervenientes: Órgãos Centrais, Serviços, Departamentos; Coordenações de Áreas de Ensino (Licenciaturas, Mestrados, Programas de Doutoramento) e Unidades de Investigação. Desta discussão deverá nascer um novo modelo de gestão para o IST.

Paralelamente estará na ordem do dia todo o processo de reestruturação do ensino superior no âmbito do processo iniciado pela declaração de Bolonha. O IST deverá adoptar uma organização para os seus cursos e graus tendo em conta a especificidade dos diferentes cursos e níveis de formação, sem descurar a formação de base em engenharia e tecnologia, característica fundamental do ensino do Técnico.

As ofertas de ensino do IST deverão ter em conta a racionalização dos recursos devendo evitar a existência de cursos independentes, quer de graduação quer de pós-graduação, cobrindo uma mesma área científica e multiplicando o número de unidades curriculares.